

BOLETIM INFORMATIVO DA AMAZÔNIA LEGAL

Edição Outubro/2025



MINISTÉRIO DA
DEFESA



CENSIPAM
Centro Gestor e Operacional do
Sistema de Proteção da Amazônia

As bacias dos rios Tocantins e Solimões, na região do rio Acre, mantêm níveis abaixo da média histórica, enquanto na bacia do Tapajós há previsão de vazões ligeiramente acima da normalidade. Os estados do MA, PA e TO apresentaram aumento no número de eventos de fogo e seguem liderando no ordenamento dos estados da região da Amazônia Legal. Ao longo do trimestre, tem início a estação chuvosa em grande parte da região, com aumento gradual da precipitação. Os menores volumes concentram-se no norte e nordeste da Amazônia Legal. O prognóstico climático indica chuvas acima da média no oeste e chuvas abaixo da média no nordeste da região.

Condições Climáticas

Em outubro, os maiores acumulados concentraram-se na Amazônia Ocidental, enquanto os menores ocorreram na Amazônia Oriental. Chuvas acima da média foram registradas na bacia do Madeira e em áreas menores das bacias do Negro, Solimões e Litorâneas do MA. Chuvas abaixo do normal predominaram sobre RO, MT, TO e leste do PA.

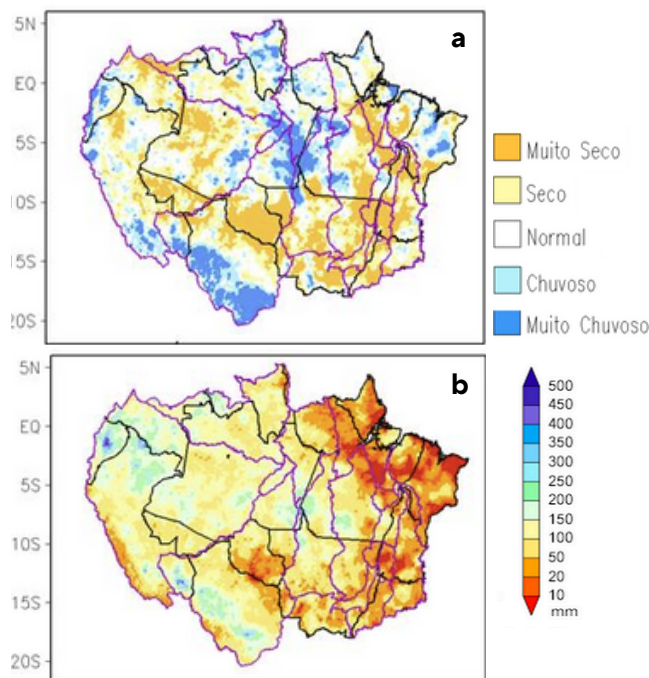


Figura 1. Anomalia Categorizada (a) e chuva acumulada (b) para outubro de 2025. Dados do MERGE/CPTEC processados pelo Censipam.

Prognóstico para novembro-janeiro/2025-2026

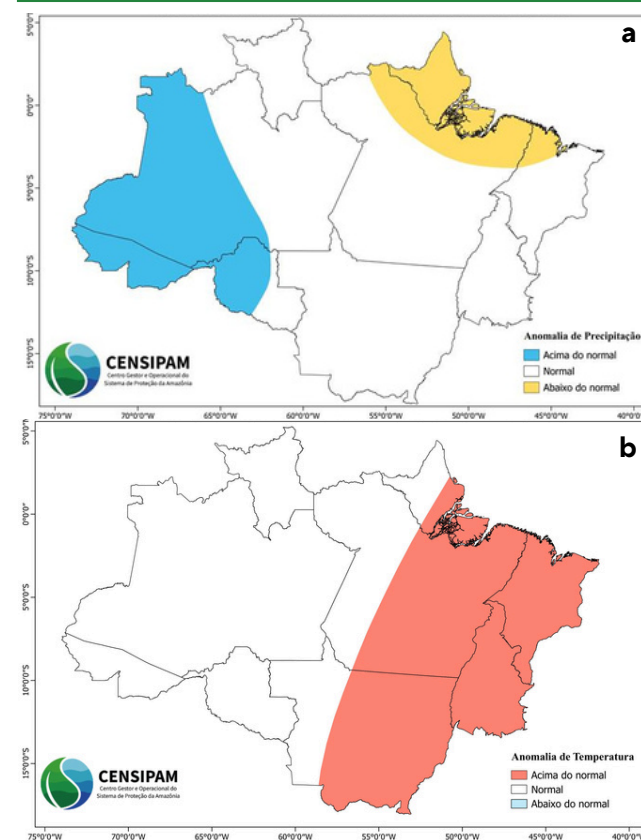


Figura 2. Prognóstico de anomalias de precipitação (a) e Temperatura (b) para o trimestre de novembro, dezembro de 2025 e janeiro de 2026. Fonte Censipam.

Chuvas:

- Abaixo da média no Amapá e na faixa norte dos estados do Pará e Maranhão.
- Acima da média no Acre, faixa oeste do Amazonas, oeste e centro-oeste de Rondônia.
- Dentro da média nas demais áreas da Amazônia Legal.

Temperaturas:

- Acima da média no Tocantins, Maranhão e em toda a faixa centro-leste dos estados do Amapá, Pará e Mato Grosso.

- Próximas da média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal.

Prognóstico Hidrológico

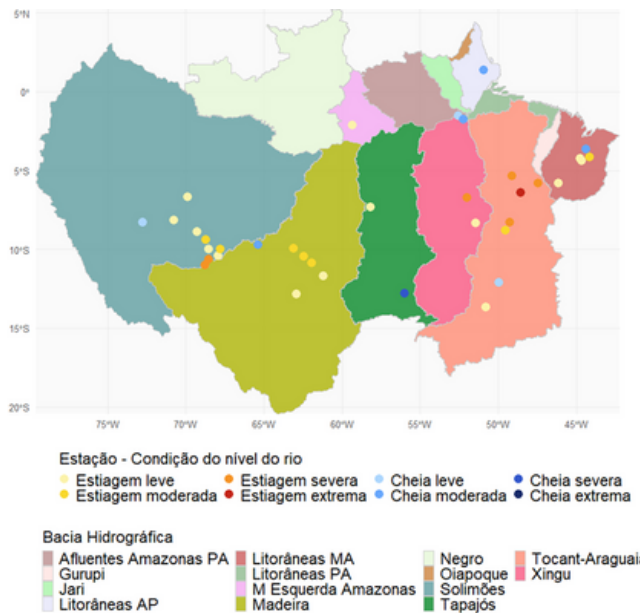


Figura 3. Condições dos níveis dos rios nas bacias da Amazônia Legal observada em 06 de novembro de 2025 (legenda em cores)

De acordo com a plataforma SipamHidro, cinco estações hidrometeorológicas registram anomalias positivas — sendo quatro moderadas e uma leve —, enquanto outras 22 já apresentam anomalias negativas, classificadas como uma extrema, oito severas, quatro moderadas e nove leves.

As bacias dos rios Tocantins e Acre, afluentes do rio Solimões, mantêm níveis abaixo da média histórica, com projeção de recuperação mais lenta que o esperado para novembro. Na bacia do Tapajós, há previsão de vazões ligeiramente acima da normalidade em determinadas áreas, enquanto as bacias dos rios Amazonas, Negro, Xingu e Madeira devem permanecer dentro do comportamento sazonal esperado.

Monitoramento dos Eventos de Fogo

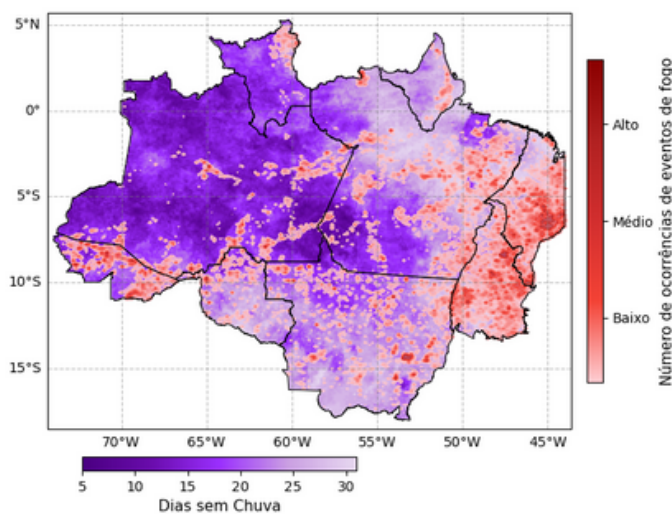


Figura 4. Distribuição espacial do número de ocorrência de fogo ativo em outubro de 2025 sobreposto com o número de dias sem chuva.

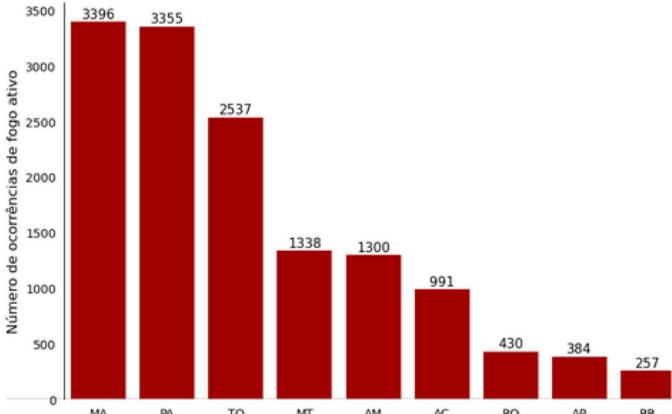


Figura 5. Número de ocorrência de fogo nos estados da Amazônia Legal em outubro de 2025.

Tabela 1. Os três municípios com os maiores números de ocorrência de fogo em agosto de 2025 na Amazônia Legal.

POSICÃO	MUNICÍPIO	UF	Nº DE EVENTOS	ÁREA DE EVENTOS (KM²)	ÁREA DE EVENTOS NO MUNICÍPIO (%)
1º	Mirador	MA	213	931,24	10,79
2º	São Félix do Xingu	PA	205	361,60	0,43
3º	Lábrea	AM	184	403,01	0,58

Impactos

- Na sub-bacia do rio Acre, na bacia do rio Solimões, se mantem o estado de atenção, devido à tendência de manutenção de níveis reduzidos em novembro, o que pode agravar o quadro de anomalias negativas, variando de leve a severa, nos níveis observados dos rios.
- A análise das maiores áreas de influência de eventos de fogo, em relação ao tamanho do município, destaca-se nos municípios de: Jenipapo dos Vieiras - MA (21,6%), Silvanópolis - TO (20,3%), Jatobá - MA (18,5%), Monte do Carmo - TO (17,1%), Arraias - TO (16,7%), Novo Jardim - TO (15,7%), São Félix de Balsas - MA (15,5%), Taipas do Tocantins - TO (15,3%), Benedito Leite - MA (15,1%), Colinas - MA (14,3%), Ponte Alta do Bom Jesus - TO (13,5%), Lajeado - TO (12,9%), Paranã - TO (12,1%), Loreto - MA (11,6%), Sucupira do Norte - MA (11,6%), São Valério - TO (11,2%), Conceição do Tocantins - TO (11,2%), Matões do Norte - MA (11,1%) e Lizarda - TO (11,0%).



Painel da Meteorologia



SIPAMHidro



Painel do Fogo

GOV.BR/CENSIPAM



MINISTÉRIO DA DEFESA

